****

**Universidade Federal de Minas Gerais**

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO/REFORMULAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMG**

***(Versão atualizada em 2024)***

**Apresentação**

O objetivo do presente documento é apresentar diretrizes para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, nos formatos pedagógicos presencial, em alternância e a distância, ofertados pela UFMG. O PPC é um instrumento de gestão acadêmica que externa a identidade do curso de graduação e, ao definir os princípios balizadores da organização e da condução do processo formativo, norteia o planejamento e a gestão do curso, sendo matéria formal e estruturante da oferta do ensino.

Para a construção desse documento é importante pensar a organização do currículo na perspectiva de uma preparação acadêmica comprometida com a qualidade, a ética, o desenvolvimento social, econômico, cultural e científico, visando a formação de profissionais críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, reiteramos que o PPC, em articulação com o Projeto Político Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)1 deve ser elaborado de forma participativa, com base na legislação vigente e nas normas institucionais. Esclarecemos que, ao longo deste documento, os itens do PPC que correspondem às políticas acadêmicas da UFMG apresentam, por meio dos comentários, as indicações das fontes para organizar a redação dos textos, o que não impede que sejam reelaborados, atualizados e adequados de acordo com as distintas realidades das Unidades Acadêmicas e cursos.

Diante disso, a seguir apresentamos o documento “Orientações para elaboração/reformulação de Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFMG”, sob a forma de *template*, que tem por finalidade subsidiar a reformulação das propostas pedagógicas dos cursos e a escrita dos respectivos PPC’s.

1 O PDI da UFMG em vigência encontra-se disponível em https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029/

**Formatação Sugerida:**

|  |
| --- |
| Fonte: Times New Roman, tamanho 12  Papel: tamanho A4  Espaçamento entre linhas: 1,5 cm  Espaçamento entre parágrafos: nenhum  Alinhamento: justificado  Recuo de parágrafo: 1,25 cm  Margens esquerda e superior: 3 cm  Margens direita e inferior: 2 cm  Títulos: negrito e caixa alta  Subtítulos: negrito e iniciais maiúsculas;  Paginação: fim da página, à direita.  Citações: devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas  (ABNT) em vigor.  Quadros, tabelas, gráficos, figuras (fotografias, desenhos, etc.): quando inseridos no corpo do texto, devem conter indicação de título, numeração, legenda e fonte (quando for o caso), conforme normas da ABNT. |

# ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO

# Itens da Capa e Folha de Rosto

A capa e a folha de rostodevem conter informações gerais conforme modelos a seguir:

**Capa**

|  |
| --- |
| Universidade Federal de Minas Gerais  Unidade Acadêmica  Projeto Pedagógico de Curso  [Nome do curso]  LOCAL (cidade sede do curso)  data (ano) |

**Folha de Rosto**

|  |
| --- |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  [UNIDADE ACADÊMICA]  Curso  Nome dos Dirigentes da UFMG (Reitora/Vice-Reitor/Pro-Reitores de Graduação/Diretores da Unidade)  Nome dos integrantes do Colegiado de curso  Nome dos integrantes do NDE  Comissão Responsável (quando houver)  Local e data |

**SUMÁRIO**

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais……………………………………

1.1 Introdução………………………………………………………………………………………

1.2 Dados de Identificação da UFMG……………………………………………………………...

1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico da UFMG……………………………………...

1.4 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica……………………………………....

1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica……………………………………………......

1.6 Contextualização do Curso……………………………………………………………………..

1.7 Dados de Identificação do Curso……………………………………………………………….

1.8 Bases Legais …………………………………………………………………………………...

2. Da Organização Didático-Pedagógica…………………………………………………………..

2.1 Princípios Teóricos…………………………………………………………………………….

2.2 Objetivos………………………………………………………………………………………

2.2.1 Objetivo Geral……………………………………………………………………...

2.2.2 Objetivos Específicos……………………………………………………………….

2.3 Perfil do Profissional Egresso………………………………………………………………...

2.4 Formas de Ingresso…………………………………………………………………………….

2.5 Metodologia…………………………………………………………………………………...

2.6 Estrutura Curricular…………………………………………………………………………...

2.6.1 Percursos Curriculares……………………………………………………………..

2.6.2 Representação Gráfica do Currículo……………………………………………….

2.6.3 Estágio Curricular………………………………………………………………….

2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso…………………………………………………..

2.6.5 Atividades Complementares……………………………………………………….

2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira……………………………………...

2.6.7 Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação…………………………….

2.6.8 Formação em Extensão Universitária……………………………………………..

2.6.9 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância………….

2.6.9.1 Metodologia das atividades de tutoria…………………………………………...

2.6.9.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem…

2.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem…………………….

2.8 Políticas Institucionais………………………………………………………………………..

2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão…………………………………………….

2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão…………………………………….

2.8.3 Políticas e Programas de Ensino…………………………………………………..

2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente………………………………………….

3. Da Organização administrativa do curso e suas formas de gestão……………………………..

3.1 Gestão do Curso……………………………………………………………………………...

3.2 Avaliação do Curso…………………………………………………………………………..

3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo…………………………………………….

4. Da Infraestrutura………………………………………………………………………………..

4.1. Instalações, Laboratórios e Equipamentos…………………………………………………..

4.1.1 Ambientes Administrativos e de Apoio docente………………………………….

4.1.2 Laboratórios……………………………………………………………………….

4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG….…………………………………………………………...

5. Referências ……………………………………………………………………………………

ANEXOS…………………………………………………………………………………………

**1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais**

## 1.1 Introdução

Realizar breve explanação sobre o processo de elaboração ou reformulação do Projeto Pedagógico, apresentando uma síntese da proposta pedagógica, pontuando aspectos relacionados à contextualização e à justificativa para a reformulação (ou proposição) do currículo, citando a metodologia de trabalho adotada, os estudos e análises realizados que subsidiaram a construção da proposta (quando for o caso), etc. Tratar da trajetória do processo de construção/implantação/consolidação do currículo. Demonstrar a articulação do PPC ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG. Indicar a organização das demais informações registradas ao longo do documento. Destacar o caráter coletivo da confecção do mesmo. Importante sinalizar a participação do Núcleo Docente Estruturante no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso.

## 1.2 Dados de Identificação da UFMG

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Mantenedora:** Universidade Federal de Minas Gerais | | |
| **Natureza Jurídica:** Autarquia Federal | **CNPJ:** 17.217.985/0001-04 | |
| **Reitora:** Sandra Regina Goulart Almeida  **Vice-reitor:** Alessandro Fernandes Moreira  **Gestão:** 2022 - 2026 | **Contatos:**  **E-mail:** [reitor@ufmg.br](mailto:reitor@ufmg.br)  ou [reitora@ufmg.br](mailto:reitora@ufmg.br)  **Sitio eletrônico:** [http://www.ufmg.br](http://www.ufmg.br/) | |
| **Endereços:**  ***Campus* Pampulha**  Av: Antônio Carlos, 6627  Pampulha - Belo Horizonte - MG  CEP: 31270-901  Fone: +55 (31) 3409-4124 | ***Campus* Saúde**  Av. Prof. Alfredo Balena, 110  Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG  CEP: 30130-100  Fone: +55 (31) 3409-5000 | |
| ***Campus* Regional de Montes Claros**  Instituto de Ciências Agrárias  Av. Universitária, 1000  Universitário - Montes Claros - MG,  CEP: 39404-547  Fone: +55(38) 2101-7710 | ***Campus* Cultural de Tiradentes**  Rua Direita, 5  Centro - Tiradentes - MG  CEP 36325-000  Fone: +55 (31) 98378 0157 | |
| **Ato Regulatório:** Credenciamento  Lei Estadual  Nº documento: 956  Data de Publicação: 07/09/1927  Prazo de Validade:Vinculado ao ciclo avaliativo | **Ato Regulatório:** Recredenciamento  Portaria do Ministério da Educação  Nº documento: 589  Data de Publicação: 14/03/2019  Prazo de Validade:13/03/2029 | |
| **Índices:** | **Valor** | **Ano** |
| CI - ConceitoInstitucional | 5 | 2017 |
| IGC – Índice Geral de Cursos | 5 | 2022 |
| IGC Contínuo | 4.4167 | 2022 |

## 1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico da UFMG

Apresentar o perfil e a missão institucional da UFMG. Realizar abordagem histórica (demandas sociais que levaram à sua criação e expansão, marcos históricos associados, etc.). Recomenda-se consulta ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG. Pode ser dividido em subtópicos (1.3.1 Perfil Institucional; 1.3.2 Missão e 1.3.3 Breve Histórico).

## 1.4 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica

Realizar breve apresentação da Unidade Acadêmica que abriga o curso numa perspectiva histórica. Destacar a relevância da Unidade para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e do curso, e sua contribuição para o avanço econômico, cultural, científico e tecnológico da sociedade brasileira.

### 1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica

|  |  |
| --- | --- |
| **Unidade Acadêmica sede do curso:**  *Incluir endereço* | |
| **Diretor(a) da Unidade:**  **Vice-Diretor(a):**  **Gestão:** | **Contatos:**  **E-mail*:***  **Sitio eletrônico:** [http://www](http://www/).  **Fone:** +55 (31) 3409-*xxxx* |
| **Cursos de Graduação:** | |

## 1.6 Contextualização do Curso

Efetivar síntese panorâmica do curso destacando sua relevância considerando o contexto regional e suas demandas (sociais, culturais, educacionais, políticas, ambientais, econômicas, etc.), o contexto das políticas públicas e da(s) área(s) do conhecimento de abrangência do curso, abordando aspectos tais como histórico do curso, sua inserção regional e impacto na realidade local, os referenciais epistemológicos orientadores (concepção do curso), a articulação do ensino com a extensão e a pesquisa, entre outros pontos que justifiquem sua oferta. Apresentar o histórico do curso (e/ou da área) frisando o seu processo de construção, implementação/consolidação e a atual realidade do curso. Situar o curso em relação aos seus congêneres estabelecendo uma análise comparativa com cursos afins de instituições de referência do país e do exterior. Pode ser dividido em subtópicos: 1.6.1 Apresentação do Curso e 1.6.2 Breve histórico do Curso.

|  |
| --- |
| **NOTA:** as informações desta seção devem observar os itens I, II, V, VI e IX do art. 36 das Normas Gerais de Graduação. |

### 1.7 Dados de Identificação do Curso

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso:** | | |
| **Código e-MEC:** *Consultar plataforma e-mec* | | |
| **E-mail:**  **Sitio eletrônico:** http://www. | **Fone:** +55 (31) 3409-xxxx | |
| **Coordenador(a) do Colegiado:**  **Subcoordenador(a):**  **Gestão:** | **Turno(s) de Funcionamento:** *conforme Resolução CEPE nº 07/2023, de 26 de outubro de 2023* | |
| **Grau:** *Bacharelado, Licenciatura, ou Superior de Tecnologia* | **Modalidade:***registrar “presencial”, “a distância” ou “em alternância”* | |
| **Titulação conferida:** *conforme Informativo CG nº 021/2016* | **Número de vagas iniciais:** *indicar vagas ofertadas por semestre ou anualmente, conforme se dê a entrada no curso.* | |
| **Carga Horária Total:** | **Tempo de integralização:** *em semestres*  **Padrão: Máximo:** | |
| **Ato Regulatório:** Autorização  *Decreto ou Portaria*  Nº do documento:  Data de Publicação:  Validade:*consultar e-mec* | **Ato Regulatório:** Reconhecimento  *Decreto ou Portaria*  Nº documento:  Data de Publicação:  Validade:Vinculado ao Ciclo Avaliativo | |
| **Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento  *Decreto ou Portaria*  Nº documento:  Data de Publicação:  Validade:Vinculado ao Ciclo Avaliativo |  | |
| **Classificação CINE Brasil**  Área Geral:  Área Específica:  Área Detalhada:  Rótulo: | **Área de conhecimento:** *indicar umas das áreas abaixo*  *Ciências Exatas e da Terra*  *Ciências Biológicas*  *Engenharias*  *Ciências da Saúde*  *Ciências Agrárias*  *Ciências Sociais Aplicadas*  *Ciências Humanas*  *Linguística, Letras e Artes*  *Interdisciplinar* | |
| **Índices do Curso** | **Valor** | **Ano** |
| ENADE | *consultar e-mec* | *consultar e-mec* |
| CPC | *consultar e-mec* | *consultar e-mec* |
| IDD | *consultar e-mec* | *consultar e-mec* |

|  |
| --- |
| **NOTA:** Os atos regulatórios do curso podem ser consultados na plataforma e-mec, através do endereço: https://emec.mec.gov.br/. No caso de curso recém-criado deve ser indicado apenas o ato de autorização. |

## 1.8 Bases Legais

Indicar a base normativa que referencia a construção do PPC. Devem ser consideradas leis, decretos, portarias do MEC, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação, normas internas da UFMG, normas referentes à prática profissional e outras que se apliquem ao curso. Abaixo relacionamos as principais normas aplicáveis aos cursos de graduação.

|  |  |
| --- | --- |
| |  | | --- | | **Regulamentação válida para todos os cursos de graduação** |  * Lei n. 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** **(LDB)** * **Diretrizes Curriculares Nacionais**, quando houver. (indicar a Resolução e o Parecer correspondente ao curso). No caso de o curso ainda não dispor das DCN, indicar os documentos ou diretrizes de áreas correlatas que serviram de base para nortear a construção do PPC. * Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019 - **Oferta de Disciplinas na Modalidade a Distância** em cursos de graduação presenciais. * Resolução CNE/CP n. 01/2004 - **Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígena** * Resolução CNE/CES n. 7/2018 - **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** * Resolução CNE/CP n. 01/2012 - **Direitos Humanos** * Resolução CNE/CP n. 02/2012 - **Educação Ambiental** * Decreto n. 5.626/2005 – **Libras** * Lei n. 11.788/2008 – **Estágios Curriculares** * Lei n. 13425/2017 - **Medidas de** P**revenção e Combate ao Incêndio e Desastres** (Específico para os cursos de Engenharia e Arquitetura). |

|  |  |
| --- | --- |
| |  | | --- | | **Normas adotadas pela UFMG** |  * Resolução Complementar CEPE n. 01/2018 - **Normas Gerais de Graduação** da UFMG (e Resoluções comuns correlatas) * Resolução CEPE n. 10/2018 - **Núcleo Docente Estruturante**. * Resolução CEPE n. 02/2009 - **Estágio na UFMG** * Resolução CEPE n. 13/2018 - O**ferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância** nos cursos de graduação presenciais da UFMG. * Resolução CEPE n. 10/2019 – **Política de Formação em Extensão Universitária**. * Resolução CG n. 02/2019 – **Estrutura dos currículos de graduação na UFMG.** * Resolução CEPE n. 01/2019 – **Criação e registro de atividades acadêmicas curriculares.** * Resolução CEPE n. 07/2023 – **Normatiza os turnos de funcionamento dos cursos de graduação.** * **Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão** (disponível em https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029) - relacionar com o curso os aspectos que já estão contemplados/implantados, os previstos, etc. |

|  |  |
| --- | --- |
| |  | | --- | | **Normas exclusivas para os cursos de Bacharelado** |  * Resolução CNE/CES n. 02/2007 – C**arga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de bacharelado.** * Resolução CNE/CES n. 04/2009 – C**arga horária mínima e integralização de cursos da área de saúde**. (exclusivo para Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional) |

|  |  |
| --- | --- |
| |  | | --- | | **Normas exclusivas para os cursos de Licenciatura** |  * Resolução CNE/CP n. 4/2024 - Dispõe sobre as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). |

|  |  |
| --- | --- |
| |  | | --- | | **Normas exclusivas para os cursos de Tecnologia** |  * Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de Janeiro de 2021 **–** Define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos tecnológicos** * **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia** (CNCST 2016). |

# 2. Da Organização Didático-Pedagógica

## 2.1 Princípios Teóricos

Realizar exposição dos fundamentos filosóficos e epistemológicos que norteiam a construção do PPC e das bases teórico-metodológicas que fundamentam a opção pela organização curricular adotada, contemplando a flexibilidade curricular, acessibilidade metodológica, a indissociabilidade de ensino pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática no contexto da formação, bem como a presença de processos inovadores. Este item pode ser organizado em subtópicos.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Para os cursos a distância, além da concepção pedagógica que orienta o currículo, é importante descrever o ambiente virtual de aprendizagem, apresentar o material, recursos e tecnologias que permitem desenvolver a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Deve-se observar ainda o teor da Resolução CEPE n. 13/2018, de 11 de setembro de 2018, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais e a distância. Pode-se também buscar subsídios junto ao CAED/UFMG. |

## 2.2 Objetivos

Apresentar os objetivos do curso, tendo em vista seu propósito educacional. Os objetivos devem observar as DCN’s do curso (e normas correlatas), estando em consonância com o perfil profissional do egresso, com a organização curricular, com as estratégias metodológicas, com o contexto educacional, e com as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Sugere-se a adoção dos seguintes tópicos: 2.2.1 Objetivo Geral; e 2.2.2 Objetivos Específicos.

2.2.1 Objetivo Geral

Descrever com clareza o objetivo geral do curso. Deve se relacionar ao propósito formativo numa perspectiva mais ampla. Empregar o verbo no infinitivo (formar, consolidar, etc).

2.2.2 Objetivos Específicos

Com base no objetivo geral, descrever os objetivos específicos do curso, focando de forma mais direta nas ações que garantam o alcance do objetivo geral. Usar verbo no infinitivo.

## 2.3 Perfil do Profissional Egresso

Abordar os aspectos relacionados ao perfil profissional do egresso, em consonância com a estrutura curricular e o contexto educacional, referenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações, e nos objetivos do curso. Descrever as competências gerais e específicas que o estudante deverá desenvolver para alcançar o perfil profissional desejado, considerando as necessidades locais e regionais, os campos de atuação profissional, as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e a formação humanística. Pode ser subdividido em tópicos: 2.3.1 Competências e Habilidades; e 2.3.2 Áreas de atuação profissional.

## 2.4 Formas de Ingresso

Apresentar as formas de ingresso no curso por meio de vagas iniciais (SiSU ou concurso vestibular habilidades), indicando o respectivo quantitativo de vagas por entrada (anual ou semestral). O curso pode optar por apresentar também outras formas de ingresso. Nesse caso, deverá ser adotada a seguinte organização: 2.4.1 Ingresso em vagas iniciais; e 2.4.2 Outras formas de acesso (vagas remanescentes, vagas adicionais).

|  |
| --- |
| **NOTA:** Observar o artigo 69 das Normas Gerais de Graduação. |

**2.5 Metodologia**

Descrever a relação entre as estratégias metodológicas adotadas e o desenvolvimento dos conteúdos do curso, considerando os princípios filosóficos, pedagógicos e metodológicos previstos. Apresentar a(s) metodologia(s) empregada(s) no curso, considerando que tal(is) metodologia(s) deve(m) guardar coerência com as estratégias de ensino-aprendizagem e com o desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Sinalizar que o curso trabalha com meios inovadores embasados em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de formação.

|  |
| --- |
| **NOTA:** A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas no desenvolvimento dos conteúdos curriculares do curso, de forma a alcançar os objetivos pretendidos. Assim, a descrição deve explicitar que a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação dialógica teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. |

## 2.6 Estrutura Curricular

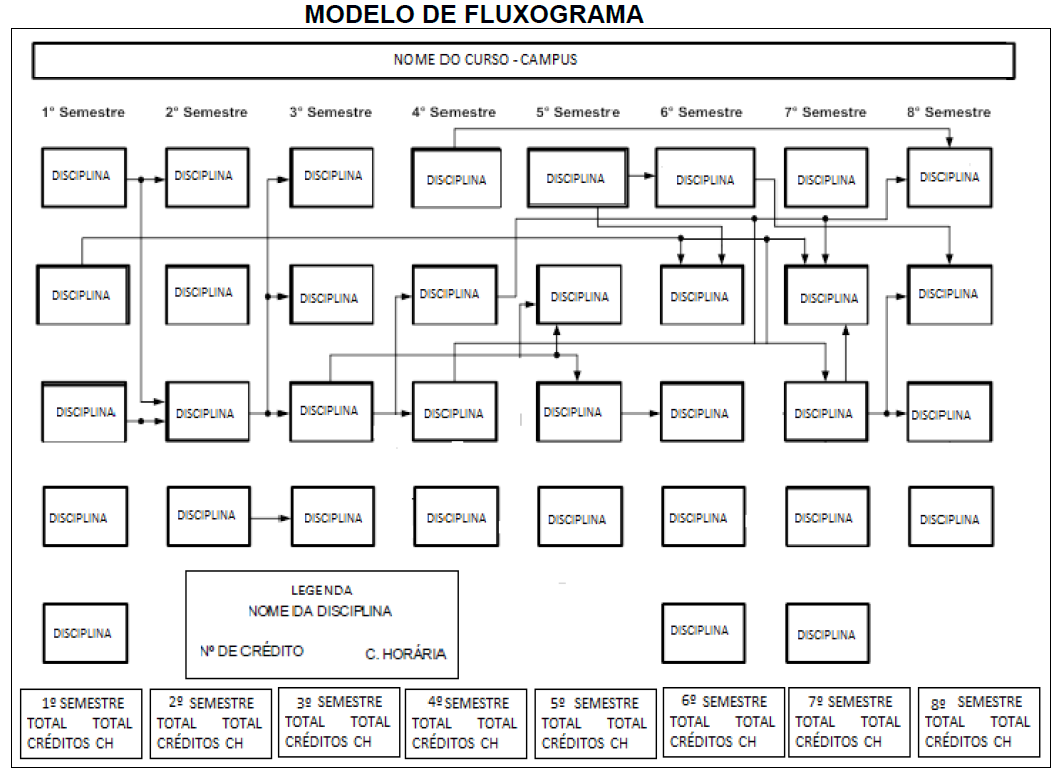
Apresentar a estrutura curricular adotada pelo curso, observando as DCN’s (quando couber) e as proposições contidas nas Normas Gerais de Graduação, sobretudo, a organização do currículo por núcleos de integralização. Mencionar, quando for o caso, a oferta do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular. Relacionar as atividades acadêmicas complementares previstas. Abordar os conteúdos pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos, Ética, Diversidade Étnico-Racial, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Língua Brasileira de Sinais (Libras). Caso o currículo esteja organizado por áreas temáticas, tal estruturação deve ser trazida aqui. O tópico pode ser organizado em subtópicos.

## 2.6.1 Percursos Curriculares

Descrever textualmente o currículo do curso, as possibilidades de percursos específicos que podem ser integralizados pelo estudante, o percurso padrão, assim como apresentar as temáticas principais dos conteúdos curriculares, de acordo com os núcleos e respectivas cargas horárias (total e por núcleo de formação). Registrar aqui o quadro de integralização curricular.

## 2.6.2 Representação Gráfica do Currículo

Apresentar uma síntese do currículo na forma de tabela, gráfico, quadro, fluxograma, diagrama ou outra forma de representação gráfica pertinente, na qual seja possível visualizar a ordenação dos componentes curriculares por semestre, com a respectiva carga horária, e os pré-requisitos relacionados (quando necessário). Devem ser apresentadas todas as trajetórias formativas do curso. Relacionar, em quadro específico, todas as atividades acadêmicas curriculares optativas do curso. No caso da oferta de habilitações ou habilitação dupla, descrever textual e graficamente cada uma delas.



|  |
| --- |
| **NOTA:** Para cursos que apresentam uma quantidade considerável de percursos formativos, apresentar aqui somente o padrão (Os demais podem ser registrados como arquivo anexo). |

**2.6.3 Estágio Curricular**

Apresentar o estágio (obrigatório e/ou não obrigatório), descrevendo sua estruturação, seus objetivos, sua carga horária, formas de acompanhamento e avaliação, em consonância com o respectivo regulamento, discorrendo sobre sua importância para a formação. Podem ser mencionados eventuais convênios ou acordos de cooperação com outras instituições de ensino, entidades e empresas, públicas ou privadas.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Alguns cursos precisam observar exigências específicas para o Estágio. Em caso de dúvida, consultar as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG 2017) do INEP. |

**2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso**

Abordar o Trabalho de Conclusão de Curso explicitando, dentre outros elementos, as modalidades (monografia, projeto de intervenção, publicação de artigo científico, outros) os objetivos, a carga horária, os parâmetros de desenvolvimento (incluindo a orientação e coordenação), formas de apresentação e divulgação para a comunidade interna e externa.

**2.6.5 Atividades Complementares**

Apresentar as atividades complementares previstas para o curso (listar e caracterizar cada atividade), discorrendo a respeito da importância de tais atividades para o alcance dos objetivos traçados e do perfil profissional do egresso. Destacar, sempre que possível, a existência de mecanismos comprovadamente exitosos e/ou inovadores.

**2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira**

Indicar a oferta de atividade acadêmica curricular em língua estrangeira, quando houver, destacando os conteúdos ofertados e a justificativa para a adoção da oferta nesse formato.

**2.6.7 Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação**

O PPC deve indicar explicitamente como essas temáticas são contempladas.

* Políticas de Educação Ambiental – A temática deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases do curso, não devendo, como regra, ficar circunscrita a uma atividade acadêmica curricular específica.
* Educação em Direitos Humanos – A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos poderá ocorrer pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos tratados interdisciplinarmente; como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo; ou de maneira mista. O curso poderá indicar que os conteúdos estão distribuídos de maneira transversal pelo currículo, mas que são trabalhados de forma mais aprofundada em algumas atividades específicas (listando as atividades e suas respectivas ementas); e, ainda, acrescentar que a temática está acessível aos estudantes do curso por meio da Formação Transversal em Direitos Humanos (descrever a referida FT e indicar que os estudantes podem acessar seu conteúdo através do Núcleo Complementar).
* Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígenas – Deve-se indicar que os conteúdos são tratados de forma transdisciplinar ao longo do currículo, mas que são trabalhados de forma específica em algumas atividades (listando as atividades e suas respectivas ementas). É importante também citar que a temática está acessível aos estudantes do curso por meio da Formação Transversal em Relações Étnico-raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira (descrever a referida FT e indicar que os estudantes podem acessar seu conteúdo através do Núcleo Complementar).
* Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Deve ser oferecida como atividade obrigatória para os cursos de licenciatura e para o curso de Fonoaudiologia, e como atividade optativa paras os demais bacharelados e cursos de tecnologia.

**2.6.8 Formação em Extensão Universitária**

Deve-se demonstrar como as diretrizes de extensão permeiam os componentes e a estrutura curricular do curso, indicando as atividades acadêmicas curriculares que integralizam extensão e realizando exercício de contextualização que coloque em evidência a relevância dessa integração para a formação discente. O PPC deve explicitar, entre outras, as seguintes informações:

• A importância da formação em extensão universitária para o curso, para o perfil profissional do egresso e para a comunidade externa à instituição;

• Como, ao longo do curso, se dará a operacionalização e a articulação das atividades acadêmicas curriculares com as atividades de extensão, ou seja, como a formação acadêmica está articulada à extensão universitária, promovendo a obtenção, geração e disseminação de conhecimentos;

• Como essa formação em extensão contempla as diretrizes da extensão, ou seja, como coloca em prática a interação dialógica dos estudantes com a sociedade, a indissociabilidade da extensão com o ensino e a pesquisa, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, bem como o impacto tanto na formação do estudante quanto na transformação social;

• A carga horária a ser contemplada com as atividades acadêmicas de Formação em Extensão Universitária, bem como sua organização em relação às atividades obrigatórias e optativas nos percursos definidos para o curso;

• As formas de registro e os critérios de integralização de carga horária;

• Quais atividades acadêmicas curriculares integram essa formação, com indicação de respectivos tipos, cargas horárias, período curricular de referência, natureza (obrigatória ou optativa), forma de acesso (matrícula prévia ou registro a posteriori) e como ocorre a articulação de cada uma com as atividades de extensão.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Observar os artigos 3-9, 22-32, e 35-50 das Normas Gerais de Graduação. |

**2.6.9 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância**

Registrar os pressupostos que orientam à inclusão de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância na estrutura curricular do curso. A opção por esse tipo de oferta de componentes deverá estar devidamente justificada neste item, devendo ser apontados a afinidade do componente curricular com a oferta a distância, os mecanismos de suporte ao discente, a infraestrutura pertinente, as tecnologias de informação e comunicação empregadas para mediar o processo de ensino-aprendizagem, a presença de equipe multidisciplinar, o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado e o sistema de tutoria que será adotado (sua concepção, modo de implantação e de atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, com descrição dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, formação e experiência do corpo tutorial, a compatibilidade entre a formação dos tutores e a área do curso, integração entre tutores presenciais e a distância – quando for o caso, docentes e coordenadores a distância), a experiência dos professores no exercício da docência na educação a distância, em consonância com a legislação vigente. Listar todas as atividades acadêmicas curriculares oferecidas nesse formato. A carga horária ofertada a distância não deve ultrapassar 20% da carga horária total do curso.

**2.6.9.1 Metodologia das atividades de tutoria**

Descrever de que forma as atividades de tutoria previstas/implantadas serão desenvolvidas para atender as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Descrever os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes previstos/implantados para atender às propostas do curso.

|  |
| --- |
| **NOTA:** É importante sinalizar que as atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. |

**2.6.9.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem**

Descrever como as TICs se relacionam ao processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva que considere que tais recursos favorecem a melhoria do processo. Apontar como o curso garante a acessibilidade digital e comunicacional, como promove a interatividade entre docentes, estudantes e tutores (quando for o caso), como o curso assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos e possibilita experiências diferenciadas de aprendizagem, considerando também o Ambiente Virtual de Aprendizagem empregado.

## 2.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Apresentar a reflexão do curso acerca do caráter da avaliação da aprendizagem, abordando a concepção de avaliação, o sistema de avaliação e estratégias avaliativas, a finalidade da avaliação no curso, bem como outras questões relativas aos processos avaliativos. Indicar a inter-relação entre processos avaliativos e concepção do curso, definida nas estratégias metodológicas. Descrever os conceitos, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação da aprendizagem dos alunos; a forma de tratamento a ser adotada nos casos de alunos com dificuldade de aprendizagem (e os parâmetros regimentais para esse fim), evidenciando o acompanhamento contínuo dos estudantes, a acessibilidade metodológica, o estímulo à autonomia do discente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Podem ser apontados aqui dados de avaliação produzidos pela CPA, ações coordenadas pela DAI, relatórios produzidos pelo Setor de Estatística da PROGRAD, etc. Contudo, é imprescindível que seja apontada a forma como os resultados são apropriados pelo curso. |

## 2.8 Políticas Institucionais

## 2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão

Descrição das diferentes estratégias e recursos utilizados com foco na eliminação ou redução de barreiras pedagógicas, instrumentais, arquitetônicas, de comunicação e informação, impulsionando o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. Podem ser abordadas ações relacionadas às condições de acessibilidade urbanística e arquitetônica, comunicacional e informacional, atitudinal, digital, instrumental e pedagógico metodológica. Citar a Política de Inclusão de Pessoas com Deficiência na UFMG.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Pode ser adotado como base para o desenvolvimento do tópico o texto abaixo:  *As ações pedagógicas desenvolvidas no [NOME DO CURSO], destinadas ao público com deficiência, orientam-se pelo disposto na Lei no 13.146/2015 e legislações correlatas. Para tanto, conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG que tem como responsabilidade a proposição, organização e coordenação de ações para assegurar e garantir as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, à permanência, à plena participação e à autonomia das pessoas com deficiência no âmbito da UFMG. Busca-se assim, eliminar ou reduzir as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, barreiras à comunicação e ao acesso à informação, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social do estudante com deficiência durante sua trajetória acadêmica.*  *É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico aos estudantes com deficiência visual, incluindo assessoria de natureza didático-pedagógica e de recursos tecnológicos. O Centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, oferecendo serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braile e ampliados) proporcionando acesso à literatura básica das atividades acadêmicas curriculares, quanto apoio para docentes na condução dos trabalhos com esses estudantes. Para tanto, o CADV dispõe de infraestrutura de equipamentos específicos, tais como, microcomputadores com acesso à Internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY FINEREADER, scanner.*  *O NAI conta ainda com a participação de Intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula; tradução de material didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de audiovisual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras; áudios para cegos e comunidade em geral; áudio descrição para cegos e pessoas com baixa visão.*  *Estudantes de graduação que apresentem condições de saúde que interfiram no processo de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao Colegiado de curso.*  *Por fim, destaca-se, na estrutura curricular do [Nome do Curso] (em atenção ao disposto no Decreto no 5626/2005) a oferta regular da atividade acadêmica curricular intitulada Fundamentos de Libras para integralização da carga horária optativa para o Bacharelado e obrigatória para a Licenciatura.*  *As instalações físicas disponibilizadas ao Curso de [Nome do Curso], na [Nome da Unidade], [e no Centro de Atividades Didáticas x], garantem condições de acessibilidade – estrutura essa que se encontra em contínua avaliação e aperfeiçoamento.* |

## 2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão

Apresentação das políticas e programas institucionais focados nas ações de pesquisa e de extensão. Devem ser descritas, de maneira sucinta, as principais ações institucionais e a forma como vem sendo implementadas, com ênfase na interdisciplinaridade e na articulação com outros cursos/unidades, quando for o caso, apontando que tais ações se voltam para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Indicamos também que sejam apontados os programas *lato* e *stricto sensu* relacionados ao curso, incluindo a relação nominal destes e os respectivos conceitos atribuídos pela CAPES, quando aplicados. Citar o Comitê de Ética em Pesquisa e o Comitê de Ética na Utilização de Animais, quando for o caso. Descrever a organização e o funcionamento dos Centro de Extensão – CENEX. Pode ser subdividido em tópicos: 2.8.2.1 Políticas e Programas de Pesquisa; e 2.8.2.2 Políticas e Programas de Extensão.

|  |
| --- |
| **NOTA:** Sugere-se incluir um subtópico sobre as políticas e programas de ensino. Nesse caso, alterar o título do tópico para “2.8.2 Políticas e Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão”. Deve ser observado o PDI. |

**2.8.3 Políticas e Programas de Ensino**

Descrever os diferentes programas e políticas de ensino relacionados ao curso (programas de monitoria, PET, programa de bolsas acadêmicas, programas de formação profissional complementar, ações de integração com a pós-graduação, intercâmbios, convênios, ações de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, ações de inovação, grupos de estudos, ligas acadêmicas, entre outros).

|  |
| --- |
| **NOTA:** Caso o Colegiado faça a opção por abordar as Políticas e Programas de Ensino no tópico 2.8.2, sugerimos que se adote a seguinte organização: 2.8.2.1 Políticas e Programas de Ensino, 2.8.2.2 Políticas e Programas de Pesquisa e 2.8.2.3 Políticas e Programas de Extensão. |

**2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente**

Descrever as políticas institucionais de apoio ao discente, que envolvem ações de acolhimento, assistência e permanência estudantil, apoio pedagógico, acessibilidade metodológica e instrumental, apoio psicopedagógico e outras ações inovadoras. Sugerimos consultar o site da FUMP. Recomenda-se, também, relacionar as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

|  |
| --- |
| **NOTA:** É importante indicar também que os estudantes têm garantido o direito de participação em centros acadêmicos. |

**3. Da Organização administrativa do curso e suas formas de gestão**

**3.1 Gestão do Curso**

Abordar a organização coletiva para a administração e a gestão do curso. Indicar as atribuições do Colegiado de Curso, sua forma de composição e de atuação, de acordo com regulamentações institucionais vigentes, sendo importante discorrer acerca do papel do Colegiado no acompanhamento do processo pedagógico. No âmbito da dinâmica administrativa, destacar os canais de atendimento ao público e as ações exitosas e/ou inovadoras desenvolvidas. Descrever o papel do NDE na elaboração e formulação do projeto do curso, e sua responsabilidade com relação ao acompanhamento do currículo, bem como indicar ainda sua forma de composição e atuação, nos termos da normativa institucional vigente. Pode ser subdividida em tópicos 3.1.1 Colegiado de Curso; e 3.1.2 Núcleo Docente Estruturante.

## 3.2 Avaliação do Curso

Realizar a descrição dos procedimentos e mecanismos de avaliação do curso (instrumentos utilizados e processos definidos pelo Colegiado/NDE, forma de acompanhamento, resultados, etc.). Cabe aqui explicitar como são realizados os processos de avaliação periódica do curso e de autoavaliação institucional, as formas de apropriação dos resultados no processo de aprimoramento contínuo do curso e de planejamento de suas ações. Relacionar com as Políticas de Avaliação Institucional constantes do PDI. Pode abordar também o sistema de acompanhamento dos egressos. Deve ser destacado o papel do NDE nesse processo. Podem ser citadas ações implementadas no curso resultantes do processo de avaliação.

**3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

Apresentar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, destacando, em visão geral, a experiência profissional, atuação acadêmica, funções desempenhadas (quando for o caso), e sua produção científica, cultural, artística e tecnológica. No caso dos docentes, o PPC deve indicar os seguintes dados:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Titulação** | **Regime de trabalho** | **Vínculo empregatício** |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **NOTA:** No que se refere à produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes, indicar que menos 50% destes possuem, no mínimo, nove produções nos últimos três anos. A produção do corpo-técnico administrativo, embora desejável, não precisa observar tal regra. Sugerimos que sejam apontados apenas os docentes responsáveis por ministrar as atividades acadêmicas obrigatórias do curso. |

**4. Da Infraestrutura**

## 4.1. Instalações, Laboratórios e Equipamentos

Item descritivo que contempla a infraestrutura implicada no funcionamento do curso. Devem ser listados os recursos físicos para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino previstas no PPC. Apresentar a descrição e quantitativo dos ambientes e equipamentos de apoio ao curso. Deve-se dar ênfase aos laboratórios específicos de acordo com as metodologias adotadas (podem ser citados em subtópico específico).

|  |
| --- |
| **NOTA:** Descrever as condições de acesso da Unidade/Universidade para Pessoas com Deficiência (conforme Decreto no 5.296/2004). Verificar dados constantes do PDI. No caso de cursos a distância, indicar instalações físicas e infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores. |

**4.1.1 Ambientes Administrativos e de Apoio docente**

Item descritivo que contempla a infraestrutura implicada na operacionalização do curso, trazendo o detalhamento dos espaços e recursos disponibilizados aos professores e colaboradores vinculados ao curso. Descrever as condições dos ambientes em termos de espaço, equipamentos, acesso à internet, conforto, conservação, iluminação, etc. Entre os ambientes que devem ser listados estão: secretaria acadêmica, sala para coordenação, sala de reuniões, gabinetes docentes, salas de aula, espaços de convivência. Sugerimos relacionar também a infraestrutura dos CAD’s. Aspectos que podem ser destacados: 1) Exposição descritiva sobre espaços reservados para os professores do curso, como gabinetes de trabalho; 2) Descrição da sala da coordenação do curso, explicitando sua viabilidade para o pleno desenvolvimento das suas atividades; 3) Descrição da sala coletiva de professores, destacando a possibilidade da realização de atividades de integração entre os docentes do curso; 4) Exposição descritiva sobre as salas de aula utilizadas no curso, apontando sua suficiência para o atendimento das atividades pedagógicas; e 5) Descrição dos recursos informacionais que dão suporte ao trabalho dos docentes, do coordenador e do pessoal técnico administrativo (Moodle, Teams, Diário Eletrônico, Siga, dentre outros).

### Sugerimos que os dados sejam sintetizados conforme quadro abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Quantidade** | **Descrição** |
|  | Secretaria acadêmica |
|  | Sala para Coordenação |
|  | Sala de reunião/ Congregação |
|  | Gabinete de trabalho para docentes |
|  | Sala de aula |

**4.1.2 Laboratórios**

Item descritivo que apresenta a infraestrutura de laboratórios didáticos (de ensino e de pesquisa) dedicados ao curso. Descrever os principais laboratórios que dão suporte às práticas do curso, a importância do ambiente para o curso, adequação do espaço físico, as normas de funcionamento, acessibilidade, atualização de equipamentos, disponibilidade de insumos e a capacidade de atendimento ao curso. O tópico pode ser dividido em: 4.1.2.1 Laboratórios de Formação Básica; e 4.1.2.2 Laboratórios de Formação Específica.

### 4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG

Descrever o sistema de bibliotecas da UFMG, a biblioteca da Unidade Acadêmica, os acervos especiais da Universidade, bases de dados, principais periódicos da área, serviços ofertados aos estudantes, políticas de atualização do acervo. Para subsidiar o registro, sugere-se também retomar o PDI.

|  |
| --- |
| **NOTA:** No caso dos cursos a distância, descrever a infraestrutura disponibilizada nos polos presenciais. |

**5. Referências**

**ANEXOS**

A documentação a seguir deve acompanhar o Projeto Pedagógico sob a forma de anexo:

* **Regulamento do Curso** – De acordo com modelo disponível na página eletrônica da PROGRAD.
* **Ementário** – Apresentar o título da atividade acadêmica curricular e a sua respectiva ementa, de acordo com o currículo proposto, ambos nas línguas portuguesa e inglesa. Organizar em ordem alfabética. Indicar no ementário a carga horária, e as bibliografias básica e complementar.

|  |
| --- |
| **NOTA:** O instrumento de avaliação *in loco* de cursos de graduação de 2017 não indica uma quantidade de títulos e exemplares nos indicadores de bibliografia, sendo tal definição uma competência exclusiva do NDE. Não obstante, sugere-se manter a indicação usada no instrumento de 2015:  ◦ Bibliografia básica: 3 títulos;  ◦ Bibliografia complementar: 5 títulos |

* **Relatório de Adequação Bibliográfica –** A bibliografia deverá estar referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas ofertadas pelo curso e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.
* **Planilhas referentes à estrutura curricular***–* Disponibilizadas na página eletrônica da PROGRAD.

**\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*Tópicos específicos\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\***

Algumas temáticas são exigidas apenas para algumas áreas/modalidade. O Colegiado de curso deverá avaliar o local mais apropriado para a inserção de tais informações:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Integração com as redes públicas de ensino** | Obrigatório para licenciaturas | Destacar os convênios e ações que promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais. |
| **Atividades práticas de ensino para licenciatura** | Obrigatório para licenciaturas | Demonstrar que as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura. |
| **Experiência no exercício da docência na educação básica** | Obrigatório para licenciaturas | Indicar que o corpo docente possui experiência na educação básica. |
| **Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (sus)** | Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. | Deve-se citar que a integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN’s e/ou o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente. |
| **Atividades práticas de ensino para áreas da saúde** | Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS | Descrever as atividades práticas de ensino em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando, ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região. |
| **Laboratórios de ensino para a área de saúde** | Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN. | Indicar a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. |
| **Laboratórios de habilidades** | Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. | Indicar a existência de laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. |
| **Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados** | Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. | A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. |
| **Biotérios** | Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. | Registrar que o biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. |
| **Núcleo de práticas jurídicas** | Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. | Descrever a organização e funcionamento do núcleo de Práticas Jurídicas. |

**Outros tópicos que podem ser abordados**

|  |  |
| --- | --- |
| Integração com as redes públicas de ensino (licenciaturas) ou com as redes públicas de saúde/Sistemas local e regional de saúde/SUS (cursos da área de saúde). | PIBIC  Programas de Residência (Pedagógica, Médica, Multidisciplinar, etc)  Outros |
| Internacionalização | Acordos de dupla diplomação  Mobilidade acadêmica internacional  Convênios e Redes de Cooperação Internacional |
| Políticas e programas de apoio discente | Ações de promoção da cultura, do esporte e do lazer |
| Espaços Especializados relacionados ao curso. | Ambientes profissionais vinculados ao Curso  Observatório Astronômico  Conservatório  Centro Cultural  Espaço do Conhecimento |
| Órgãos complementares | Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE  Centro de Ensino de Ciências e Matemática - CECIMIG  Centro de Bioterismo  Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - CEDEPLAR  Centro de Estudos Mineiros  Centro de Pesquisas Quantitativas em Ciências Sociais - CPEQCS  Centro de Estudos Literários e Culturais - CELC  Centro de Estudos Portugueses - CESP  Centro de Aquisição e Processamento de Imagens - CAPI  Centro de Pesquisa em Música Contemporânea  Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa  Instituto Casa da Glória  Centro de Tecnologia Educacional em Enfermagem  Centro de Treinamento Esportivo - CTE  Divisão de Assistência Judiciária - DAJ  Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico - NUPAD  Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa  Hospital Veterinário  Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON  Centro de Musicalização Integrada -CMI  Centro de Coleções Taxonômicas - CCT  Laboratório de Aquacultura - LAQUA  Centro de Referência em Inovação para Educação em Engenharia - CRIEE |
| Outros Espaços da UFMG | Espaços de Esporte e Lazer  Espaços de Ciência e Cultura  Espaços de Preservação do Meio Ambiente  Centro de Microscopia  Museu de História Natural e Jardim Botânico  Estação Ecológica |